



PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1692/2025

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2025.

Processo nº 0846549-56.2025.8.19.0001
ajuizado por

De acordo com o laudo médico emitido em 19 de março de 2025 (Num. 186435711 - Págs. 3 a 5), trata-se de Autora, 60 anos, com **carcinoma neuroendócrino** grau 1 metastático para fígado. Foi recomendado o uso de **lanreotida 120 mg** – 1 injeção mensal. Foi informada a Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **C25 - neoplasia maligna do pâncreas**.

Os **tumores neuroendócrinos** gastrintestinais e do **pâncreas** constituem um grupo heterogêneo de tumores com origem no sistema neuroendócrino difuso do trato gastrointestinal e de células neuroendócrinas ou pluripotentes do pâncreas. Essas células produzem aminas e ácidos com diferentes perfis hormonais a depender do local de origem, que pode variar amplamente. Sabe-se hoje que a maioria ocorre de forma esporádica, mas há casos relacionados a síndromes familiares como MEN1, MEN2, neurofibromatose tipo 1 ou von Recklinghausen¹.

Elucida-se que o medicamento pleiteado **lanreotida** foi incorporado ao SUS para o tratamento de pacientes com sintomas associados a tumores endócrinos gastroenteropancreáticos funcionais, conforme publicado na Portaria SECTICS/MS Nº 5, de 5 de março de 2024^{2,3}.

Entretanto, o medicamento **ainda não está disponível** para o tratamento de pacientes com sintomas associados a tumores endócrinos gastroenteropancreáticos funcionais em nenhuma das esferas de gestão do SUS.

Cumprido elucidar que ainda não existem Diretrizes elaboradas pelo Ministério da Saúde para tratamento do **tumor neuroendócrino**.

No que tange à disponibilização da **lanreotida**, cabe esclarecer que **não existe** no SUS **lista oficial de medicamentos antineoplásicos para dispensação**, uma vez que o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde **não fornecem medicamentos contra o câncer de forma direta (programas)**.

Para atender de forma integral e integrada aos pacientes portadores das neoplasias malignas (câncer), o Ministério da Saúde estruturou-se através de unidades de saúde referência UNACONs e CACONs, sendo estas responsáveis pelo tratamento do câncer como um todo,

¹CONITEC. Relatório de recomendação nº 354 – abril/2018. Acetato de lanreotida para o tratamento de tumores neuroendócrinos gastroenteropancreáticos. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2018/relatorio_lanreotida_tumores.pdf>. Acesso em: 6 maio 2025.

²BRASIL. Diário Oficial da União. PORTARIA SECTICS/MS Nº 5, de 5 de março de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2024/portaria-sectics-ms-no-5-de-5-de-marco-de-2024>>. Acesso em: 6 maio 2025.

³Relatório para sociedade nº 439. Fevereiro de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2024/sociedade/relatorio-para-a-sociedade-com-decisao-final-no-439>>. Acesso em: 6 maio 2025.



incluindo a seleção e o fornecimento de medicamentos antineoplásicos e ainda daqueles utilizados em concomitância à quimioterapia, para o tratamento de náuseas, vômitos, dor, proteção do trato digestivo e outros indicados para o manejo de eventuais complicações.

O fornecimento dos medicamentos oncológicos ocorre por meio da sua inclusão nos procedimentos quimioterápicos registrados no subsistema Autorização de Procedimento de Alta Complexidade do Sistema de Informação Ambulatorial (Apac-SIA) do SUS, devendo ser oferecidos pelos hospitais credenciados no SUS e habilitados em Oncologia, sendo ressarcidos pelo Ministério da Saúde conforme o código do procedimento registrado na **Apac**. A tabela de procedimentos do SUS não refere medicamentos oncológicos, mas situações tumorais específicas que são descritas independentemente de qual esquema terapêutico seja adotado⁴.

Destaca-se que a Autora é acompanhado pelo Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, unidade de saúde habilitada em oncologia e vinculada ao SUS como UNACON. Dessa forma, é de **responsabilidade da referida unidade garantir a Requerente o atendimento integral preconizado pelo SUS para o tratamento de sua condição clínica**.

Contudo, destaca-se o relato médico (Num. 186435711 - Pág. 3) de que o medicamento **lanreotida 120mg** encontra-se com estoque desabastecido no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

Adicionalmente, insta mencionar que o medicamento **lanreotida 120mg** é **disponibilizado** pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ), através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF⁵), aos pacientes que se enquadrem nos critérios de inclusão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Acromegalia.

- **Lanreotida 120mg** é disponibilizado pelo CEAF perfazendo o grupo de financiamento 1A do referido componente: *medicamento com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e fornecidos às Secretarias de Saúde dos Estado e Distrito Federal*^{6,7}.

Os medicamentos do CEAF somente serão autorizados e disponibilizados para as doenças descritas na Classificação Internacional de Doenças (CID-10) contempladas. Assim, **a doença da demandante, carcinoma neuroendócrino grau 1 metastático para fígado, não está dentre as contempladas para a retirada do medicamento pela via do CEAF, impossibilitando a obtenção da lanreotida de forma administrativa.**

Considerando a regulamentação vigente, em consulta a Tabela de Preços da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)⁸, o medicamento mencionado apresenta o seguinte Preço de Venda ao Governo, com alíquota ICMS 0%⁹:

⁴ PONTAROLLI, D.R.S., MORETONI, C.B., ROSSIGNOLI, P. A Organização da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde-CONASS, 1ª edição, 2015. Disponível em:

<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/colecao2015/CONASS-DIREITO_A_SAUDE-ART_3B.pdf>. Acesso em: 6 maio 2025.

⁵ GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Relação de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF disponibilizados pela SES/RJ. Disponível em:

<<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=Njc5NzU%2C>>. Acesso em: 6 maio 2025.

⁶ Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1554, de 30 de julho de 2013. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1554_30_07_2013.html>. Acesso em: 6 maio 2025.

⁷ Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME 2024). Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_2024.pdf>. Acesso em: 6 maio 2025.

⁸ BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>>. Acesso em: 6 maio 2025.

⁹ BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos. Consulta de Preço Máximo ao



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

- **Lanreotida 120 mg - R\$ 2.783.30.**

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

TASSYA CATALDI CARDOSO

Farmacêutica
CRF- RJ 21278
ID: 50377850

JACQUELINE ZAMBONI MEDEIROS

Farmacêutica
CRF- RJ 6485
ID: 501.339-77

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02